



B0107

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA NOCICEPÇÃO EM CAMUNDONGOS OBESOS – MECANISMOS ENVOLVIDOS

Aline Carolina Salgado Marques (Bolsista PIBIC/CNPq), Thaísa Joanna Fattori Fajani, Adriana Souza Torsoni (Coorientador) e Profa. Dra. Maria Claudia Gonçalves de O. Fusaro (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Obesidade é um grande problema de saúde pública mundial e, embora o impacto da dor crônica na capacidade funcional e na qualidade de vida de pessoas obesas seja maior do que nas pessoas com IMC normal, não se sabe se o processo de ganho de peso gradual interfere nos mecanismos de desenvolvimento da dor aguda. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se existe desenvolvimento de nocicepção ao longo do processo de ganho de peso em camundongos. A nocicepção foi induzida através da administração de formalina (1%/20ul) no tecido subcutâneo da pata de ratos e as respostas comportamentais nociceptivas, caracterizadas por coçar e levantar reflexamente a pata tratada, foram quantificadas por 60 minutos, ao longo de dez semanas de tratamento com dieta hiperlipídica. A administração de formalina induziu resposta comportamental nociceptiva significativamente maior do que a induzida por NaCl 0,9% ($p < 0,05$, Two Way ANOVA, Bonferroni) tanto nos animais tratados com dieta hiperlipídica quanto com a dieta padrão. Não houve diferença significativa entre as respostas comportamentais induzidas por formalina ou NaCl 0,9% nos grupos tratados com a mesma dieta ($p > 0,05$, Two Way ANOVA). Os dados sugerem que o processo de ganho de peso não interfere nos mecanismos de desenvolvimento da nocicepção.

Nocicepção - Obesidade - Serotonina